

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

GERARDO VARGAS ARECHABALETA

**MEDIDAS EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS EM MORADA NOVA**

FORTALEZA

2015

GERARDO VARGAS ARECHABAETA

**MEDIDAS EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS EM MORADA NOVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido à Coordenação do Curso de
Especialização em Saúde da Família,
modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS)
- Núcleo Do Ceará, Núcleo de
Tecnologias em Educação a Distância
Em Saúde, Universidade Federal do
Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof^o. Esp. Vanessa da Frota
Santos

FORTALEZA

2015

GERARDO VARGAS ARECHABALETA**MEDIDAS EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS EM MORADA NOVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., Esp. Vanessa da Frota Santos

Universidade Federal do Ceará

Prof^o., Me. Caroline Mary

Universidade Federal do Ceará

Prof^o., Esp. Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha

Universidade Federal do Ceará

RESUMO

Atualmente, o uso abusivo de substâncias psicoativas tem se construído como uma problemática complexa, podendo-se dizer que as drogas tornaram-se um problema de saúde pública, tanto no Brasil quanto no mundo. Assim, objetivou-se realizar um plano de intervenção que busque promover estratégias educativas a fim de reduzir o consumo de substâncias químicas que causem dependência na Unidade Básica de Saúde em (UBS) de Juazeiro com sede em Morada Nova. Local que possui vários casos de pacientes com abuso e dependência química. O estudo será realizado na própria unidade de Juazeiro, onde serão realizadas palestras e atividades educativas, buscando a promoção da saúde desses pacientes. Para realização do estudo, serão respeitados os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme resolução n. 466/2012.

Palavras-chave: Educação em saúde, transtornos relacionados ao uso de substâncias, prevenção primária.

ABSTRACT

Currently, the abuse of psychoactive substances has been built as a complex problem , and we can say that drugs have become a public health problem, both in Brazil and in the world. Thus, the objective was to carry out an action plan that seeks to promote educational strategies to reduce consumption of chemicals that cause dependence in the Basic Health Unit (UBS) of Juazeiro based in Morada Nova . Site that has several cases of patients with abuse and addiction. The study will be conducted in the unit of Juazeiro, where lectures and educational activities will be held, seeking to promote the health of these patients. To conduct the study , the ethical principles of research involving human beings will be respected , according to Resolution n . 466/2012 .

Key-words: Health education, disorders related to substance use , primary prevention.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	PROBLEMA.....	6
3	JUSTIFICATIVA.....	7
4	OBJETIVOS.....	8
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
6	METODOLOGIA.....	13
7	CRONOGRAMA.....	15
8	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	16
9	RESULTADOS ESPERADOS.....	18
	REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o uso abusivo de substâncias psicoativas tem se construído como uma problemática complexa, podendo-se dizer que as drogas tornaram-se um problema de saúde pública, tanto no Brasil quanto no mundo, a partir da metade do século XIX, tendo a sua dimensão relacionada com o progresso da química industrial, da farmacologia e da medicina. (CALANCA, 1991).

O enfrentamento dessa problemática constituiu-se em uma demanda mundial, uma vez que a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que 10% das populações dos centros urbanos do mundo fazem uso abusivo de substâncias psicoativas, independentemente da idade, sexo, nível de escolaridade e classe social. (OMS, 2001) No Brasil foi evidenciado que o uso de álcool foi de 74,6%, sendo que 12,3% desses consumidores encontram-se com idades entre 12 e 65 anos e preenchem critérios para a dependência do álcool. O uso dessas substâncias tem se dado em faixas etárias cada vez mais precoces sugerindo a necessidade de implantação de políticas públicas que visem controle, prevenção e tratamento. (CARLINI, 2006)

Há uma importante lacuna na história da saúde pública brasileira, em relação as políticas de combate e prevenção ao uso de drogas. Sendo necessário a criação de intervenções urgentes que visem a Reabilitação Psicossocial e a reinserção social dos usuários de forma integrada ao meio cultural e à comunidade em que estão inseridos, para que consigam gerenciar suas vidas com maior autonomia e capacidade de escolha, possibilitando o processo de trocas sociais e redução das barreiras. (BERTOLOTE, 2001; KIRNOSHITA, 2001)

A comunidade que é abrangida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) de Juazeiro com sede em Morada Nova possui vários casos de pacientes com abuso e dependência química, que se tornou um grave problema na área da saúde. Durante o processo de atendimento destes casos observa-se inúmeras complicações tanto a nível fisiológico, social, psicológico e econômico. Muitos pacientes comparecem à unidade acompanhados de seus familiares, ou seja, não vão de forma voluntária

2 PROBLEMA

O consumo de substâncias que causam dependência química é um grave problema mundial, que causa transtornos profundos na saúde dos usuários. Esse problema ganha grandes proporções, acometendo grande parcela da população independente da idade, sexo, nível de escolaridade nem nível econômico. Sendo necessária com urgência a criação de políticas públicas que visem a redução de danos, mediante estratégias educativas que orientem quantos às conseqüências provenientes do consumo excessivo.

3 JUSTIFICATIVA

Em virtude do grande número de casos de dependentes químicos no município de Morada Nova, viu-se a necessidade de estar elaborando esse plano de intervenção para reduzir o número de casos e encaminhar os que ainda não fazem acompanhamento nem tratamento, a fim de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. Visto que essa prática é muito vinculada à violência, baixo nível socioeconômico, sendo esses usuários, constantemente, vítimas de preconceito e até mesmo pelo abandono da própria família.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

- Promover estratégias educativas para reduzir o número de dependentes químicos na comunidade de Juazeiro em Morada Nova

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os dependentes químicos da comunidade;
- Desenvolver atividades educativas informando os riscos a que estão expostos com o constante uso dessas substâncias;
- Sensibilizar os usuários quanto aos riscos oriundos dessa prática.

5 METODOLOGIA

5.1 CENÁRIO DA INTERVENÇÃO

O plano de intervenção será desenvolvido em uma Unidade Básica de Juazeiro no município de Morada Nova, Ceará.

5.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO

A população alvo da intervenção serão usuários de substâncias químicas que fazem acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que é abrangida pela Unidade de saúde de Juazeiro, do sexo feminino e masculino com idade superior aos 18 anos. As ações do plano contarão com a participação dos profissionais de saúde da equipe e serão coordenadas pelo pesquisador.

5.3 PROCEDIMENTOS DA INTERVENÇÃO

Sensibilização da equipe de saúde: Serão realizadas reuniões com a equipe no intuito de enfatizar a importância da redução de danos e do número de consumidores de substâncias químicas e dos prejuízos decorrentes dessa prática.

Convocação da população: Todos os usuários que são atendidos no CAPS serão convidados a participar das atividades educativas, que serão realizadas na própria unidade de saúde, semanalmente, com duração de 60 minutos cada.

Identificação dos usuários: serão identificados os pacientes que fazem e os que não fazem acompanhamento nem tratamento.

Atividades educativas: serão realizadas palestras e atividades educativas sobre os hábitos dos consumidores de substâncias químicas e os prejuízos causados pelo uso dessas substâncias. Além da sensibilização da população ao abandono dessa

prática.

Encaminhamentos dos pacientes: os pacientes que estão abandono ou que não realizam tratamento serão encaminhados ao setor responsável para realizar esse acompanhamento.

5.4 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

O estudo respeitará os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde, que dispõe sobre as pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012), assim como os princípios éticos em pesquisa. O anonimato dos sujeitos será garantido e serão asseguradas a confidencialidade, a privacidade, a proteção da imagem, garantindo a utilização das informações em benefício das pessoas e utilizadas apenas no âmbito deste estudo.

O projeto de pesquisa será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição por meio da Plataforma Brasil a fim de receber a sua aprovação para o seu desenvolvimento.

6 CRONOGRAMA

Etapa	J u n	J u l	A g o	S e t	O t	N o v	D e z
Elaboração do projeto	X						
Revisão de literatura		X	X				
Sensibilização da equipe			X				
Convocação da população				X			
Identificação dos Usuários					X		
Atividades educativas						X	X
Encaminhamento dos pacientes						X	X

7 RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos humanos são representados pelos profissionais da equipe multidisciplinar que atua na unidade: médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), motorista.

Os recursos materiais que serão utilizados serão: projetor multimídia, notebook para as palestras, folhas, canetas, álbuns seriados.

9 ORÇAMENTO

Todos os gastos serão custeados pelo próprio pesquisador.

Descrição	Valor	R\$ Total
Impressão	0,50	50,00
Banners	50,00	50,00
Resma papel	15,00	15,00
Pranchetas de madeira	4,00	12,00
Caneta esferográfica	1,00	12,00
	TOTAL	R\$ 139,00

10 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com essa estratégia reduzir o número de dependentes químicos da comunidade de Juazeiro do município de Morada Nova e sensibilizá-los para as conseqüências dessa prática e incentivar ao abandono do consumo, em virtude dos danos fisiológicos, sociais, psicológicos e econômicos causados em virtude dessa prática. Além de melhorar as relações familiares que são desgastadas em virtude do consumo dessas substâncias tóxicas.

REFERÊNCIAS

1. Souza J, Kantorski LP. Embasamento político das concepções e práticas referentes às drogas no Brasil. Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas [periódico na Internet]. 2007 [citado 2007 ago. 27];3(2):[cerca de 16 páginas].
2. Calanca A. A toxicomania entre doença e delinquência. In: Bergeret J, Leblanc J. Toxicomanias: um enfoque pluridimensional. Porto Alegre: Artes Médicas; 1991. p. 55-60.
3. Organização Mundial da Saúde (OMS). Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Relatório Sobre a Saúde no Mundo. Saúde Mental: nova concepção, nova esperança. Genebra; 2001.
4. Carlini EA. II Levantamento domiciliar sobre uso de drogas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país – 2005. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, Departamento de Psicobiologia, Escola Paulista de Medicina; 2006.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas. 2ª ed. Brasília; 2004.
6. Brasil. Lei n.10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília 9 abr. 2001. Seção 1, p. 3.
7. Bertolote JM. Em busca de uma identidade para a reabilitação psicossocial. In: Pitta A, organizadora. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2001. p. 155-8.
8. Goldberg JI. Reabilitação como processo: o Centro de Atenção Psicossocial. In: Pitta A, organizadora. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2001. p. 33-47.
9. Pitta A. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2001. O que é reabilitação psicossocial no Brasil, hoje?; p. 19-26.
10. Saraceno B. Reabilitação psicossocial: uma prática à espera de teoria. In: Pitta A, organizadora. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2001. p.150.
11. Kinoshita RT. Contratualidade e reabilitação psicossocial. In: Pitta A, organizadora. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2001. p. 55-9.

12. Pinho PH, Oliveira MA, Almeida MM. A reabilitação psicossocial na atenção aos transtornos associados ao consumo de álcool e outras drogas: uma estratégia possível? Rev Psiq Clin. 2008;35 Supl 1:82-8.